XVII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria
O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro

UCPEL CATÓLICA DE PELOTAS

São Francisco de Paula HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA • UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

AVALIAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO DO NEONATO APÓS A ALTA DA MATERNIDADE EM PELOTAS/RS

VICTORIA RETAMAR LEIVAS[1]; ANA LUÍSA LEAL RAMOS[1]; HEMILENE LOUZADA LACERDA REIS[1]; STÉFANI NAVARINI SPIRONELLO[1]; RANY JERÔNIMO ROCHADEL[1]; MARIA RITA DINON[1]; VALÉRIA DE CARVALHO FAGUNDES[1]; FERNANDA SARAIVA LOY[2]; SAEINE DA CUNHA HAICAL[2]; MARCOS VINICIOS RAZERA[2]

[1] Universidade Católica de Pelotas (UCPel);
[2] Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP).

analuisalramos@gmail.com
(47) 98818-4284

INTRODUÇÃO

O leite materno possui diversos benefícios[1], tanto para a mãe quanto para o bebê, dentre eles o fato de ser um meio natural de nutrição infantil, reduzir o risco de câncer de mama[2], ser rico em nutrientes e promover vínculo emocional de mãe e filho. Nesse sentido, é importante o estímulo ao aleitamento materno desde o período gestacional e, durante a estadia no alojamento conjunto, o aleitamento materno exclusivo (AME) deve ser incentivado, com a finalidade de estender por longos períodos após a alta hospitalar.

OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo avaliar o perfil da alimentação dos recém-nascidos na alta da maternidade de um hospital de referência na cidade de Pelotas/RS.

Trabalho vinculado a projeto de pesquisa aprovado pelo comitê de ética sob número 71369023.4.0000.5339.

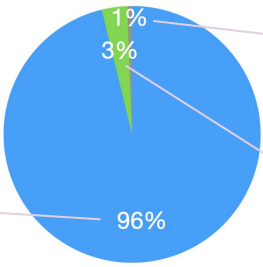
MÉTODO

Estudo observacional descritivo de dados parciais de registros de prontuários médicos entre outubro de 2023 e dezembro de 2024 em uma maternidade de Pelotas/RS. Os dados foram coletados e organizados em tabelas no Excel® e, posteriormente, utilizaram-se as funções do programa para cálculo de valores absolutos e percentuais.

RESULTADOS

347 prontuários avaliados

318 com informação sobre alimentação



2
Apenas complemento

10
Aleitamento materno + complemento

306
Aleitamento Materno Exclusivo

CONCLUSÃO

A maioria dos neonatos nascidos na maternidade em estudo recebem alta hospitalar em AME:

- Tal medida vai ao encontro das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS)[1];
- Esse percentual é animador e faz jus à política de hospital amigo da criança da instituição.

- Neonatos que recebem complemento + leite materno → otimizar o aporte energético em virtude de serem prematuros tardios ou grandes para a idade gestacional.

- Neonatos que recebem apenas fórmula → opção materna de não amamentar e por mínima produção de leite materno como consequência de procedimento cirúrgico prévio nas mamas;

- É necessário que o AME seja estimulado desde as consultas de pré-natal até as consultas de puerpério e puericultura, para que assim, a quantidade de recém-nascidos beneficiados por essa alimentação mantenha-se elevada e cresça cada vez mais.

REFERÊNCIAS

1. Guia prático de crianças de 0 a 5 anos alimentação DEPARTAMENTO DE NUTROLOGIA E PEDIATRIA AMBULATORIAL. [s.l: s.n.]. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Guia_de_alimentac__a__o_e_nutric__a__o_-_versa__o_fami__lias_compressed.pdf.
2. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2022/agosto/12/ebook_agosto_dourado_sbp.pdf